# Secretaria Municipal de Saúde mantém vacinação de rotina contra febre amarela

**Date :** 16-01-2017

Vitória da Conquista não está na lista dos municípios baianos que receberam o alerta da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (Sesab) para a vacinação de toda a população contra a febre amarela. Ainda assim, as doses estão disponíveis em todas as salas de vacina para distribuição, conforme orientações do Ministério da Saúde.

No último dia 12 de janeiro, a Sesab emitiu uma nota recomendando a imunização contra febre amarela em 100% da população de 45 cidades baianas. O alerta ocorreu após a morte de seis macacos notificados como hospedeiros da doença no município de Coribe, no Oeste do Estado, a confirmação de uma morte por febre amarela em São Paulo e a notificação de casos suspeitos em Minas Gerais.

Apesar do período de atenção, a coordenadora municipal de Imunização, Andréa Amaral, tranquiliza a população e explica que não é necessária correria para as unidades de saúde; a vacinação é de rotina e é feita o ano inteiro no município.

A imunização contra a febre amarela ocorre com a administração de duas doses da vacina, sendo que a primeira delas pode ser aplicada em bebês a partir de 9 meses de idade, neste caso, a segunda dose deve ser administrada antes dos 5 anos de idade. Já os adultos devem tomar a segunda dose 10 anos após a primeira. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) não recomenda a vacina para pessoas com doenças como lúpus, câncer e HIV, devido à baixa imunidade, grávidas e alérgicos a gelatina e ovo. Para idosos a partir de 60 anos, o médico deverá avaliar o benefício e os riscos da vacina.

Além das pessoas que vivem nos municípios onde a Sesab recomendou a vacinação, aqueles que vão viajar para regiões silvestres, rurais ou de mata também devem receber as doses e

têm prioridade na imunização. “Essa vacina deve ser tomada dez dias antes da viagem, pois esse é o período para a imunização ser eficaz”, destaca Andréa Amaral.

A coordenadora lembrou ainda que a Febre Amarela Urbana não ocorre no Brasil desde 1942. “Os casos que estamos vendo aí é de Febre Amarela Silvestre”, completou. A infecção na área silvestre se dá pelos mosquitos das especieis *Haemagogus* e *Sabethes*. Quando as pessoas infectadas por essas especies retornam ao ambiente urbano, podem servir de reservatório e infectar o *Aedes aegypti*, considerado o principal vetor nas áreas urbanas.

**Sintomas da febre amarela –** Os principais sintomas da doença são febre alta, mal-estar, dor de cabeça, dor muscular muito forte, cansaço, calafrios, vômito e diarreia. Aproximadamente metade dos casos da doença evolui bem. Os outros 15% podem apresentar, além dos já citados, sintomas graves como icterícia, hemorragias, comprometimento dos rins, fígado e pulmão, além de problemas cardíacos que podem levar à morte. Uma vez recuperado, o paciente não apresenta sequelas.